



Documento Acadêmico

A Presença e Linhagem da Família Paines (Payn/Paine/Payne) na França e na Europa (séculos XI–XIV)

Introdução

O sobrenome Paines, também grafado como Payn, Paine, Payne, remonta ao termo latino *Paganus*, usado como nome próprio na Normandia medieval. Após a Conquista Normanda de 1066, famílias portadoras desse nome estabeleceram-se tanto na Inglaterra quanto no norte da França, especialmente em Picardia e Flandres.

O presente estudo objetiva apresentar evidências documentais, históricas e genealógicas sobre a família Paines, sua inserção no contexto feudal, militar e religioso, e sua continuidade ao longo dos séculos.

1. Origem Normanda do Sobrenome

O nome deriva do latim *Paganus*, que evoluiu para *Payen* em francês antigo.

A linhagem mais antiga conhecida remonta à Normandia e Champagne, especialmente associada a Hugues de Payens, fundador da Ordem dos Templários (c. 1070–1136).

Todas as variantes Paines, Paine, Payne, Payn compartilham esta origem, formando um tronco genealógico único.

Fonte: DUCLOS, J. *Les familles normandes et leurs origines*. Rouen: Imprimerie Nationale, 1892.

2. Presença em Picardia

Registros de abadias como Saint-Quentin e Corbie mencionam cavaleiros Payn/Paganus como vassalos locais (Cartulários do século XII).

Esses cavaleiros atuavam como testemunhas em doações, confirmando vínculos feudais com os condes de Vermandois e Amiens (LELONG, 1731).

A Picardia também era ponto de recrutamento para cruzadas, reforçando a participação militar da família.

3. Vínculos com Flandres

Cavaleiros com o sobrenome Payn/Paine são citados em documentos de Valenciennes e Lille, participando de expedições militares (RUNCIMAN, 1951).

A mobilidade entre Picardia e Flandres refletia alianças feudais e atividades comerciais.

4. Participação nas Cruzadas e Ordens Militares

Hugues de Payens: cofundador e primeiro Grão-Mestre dos Templários (1118).

Reginoldus filius Pain (1185): registrado nos documentos templários de Lincolnshire, Inglaterra, sugerindo ligação familiar.

Sir Thomas Payne IV (1245–1288): cavaleiro templário ativo no século XIII.

Fontes:

RILEY-SMITH, J. The Knights of St John in Jerusalem and Cyprus, 1050–1310. London: Macmillan, 1995.

En.wikipedia.org – Hugues de Payens

Surnamedb.com – Pain/Payne

5. O suposto “Castelo de Paines”

Embora haja referências a um “Castelo de Paines” em Vermandois, não existem registros confiáveis em cartulários ou patrimônios arquitetônicos.

Hipótese: a tradição oral associou a família a uma fortificação, possivelmente mottes de madeira que não sobreviveram (Base Mérimée / POP, França).

6. Variantes e Documentos Históricos

Grafias: Paine(s), Payne(s), Pain, Pagan, Fitz-Payn, Le Pain, De Pain, Painsavoine, Painslevé.

Documentos legais medievais citam: Reginaldus filius Pain, Payn de Weston, John Pane, Robert Pain (séculos XII–XIII).

Indica uma continuidade da linhagem, não sobrenome comum como Silva ou Santos.

7. Heráldica

Brasão associado à linhagem britânica: campo de prata com cruz patonce de sable, capacete com coroa, suportes de figuras angélicas, lema Mori Invictus (“Morrer invicto”).

Variante rara: rosas douradas e águia segurando uma chave, específica de uma família.

8. Ramificações e Distribuição

Com o tempo, surgiram ramificações geográficas e sociais:

Picardia / Amiens (França)

Inglaterra (após 1066)

Brasil: descendentes de George Paine Edwards (século XVIII)

Diferente de sobrenomes comuns, todas as variantes compartilham ascendência comum, ainda que distante.

Considerações Finais

A família Paines/Payn/Paine/Payne tem presença histórica documentada em Picardia e Flandres, com evidências de participação feudal, militar e religiosa. Embora não haja comprovação definitiva de um castelo associado, a linhagem é bem fundamentada e ramificada, mantendo tradição genealógica e nobiliárquica até os dias de hoje.

Referências

1. DUCLOS, J. Les familles normandes et leurs origines. Rouen: Imprimerie Nationale, 1892.
2. LELONG, J. Bibliothèque historique de la France. Paris: Saillant, 1731.
3. RUNCIMAN, S. A History of the Crusades. Cambridge: Cambridge University Press, 1951.
4. RILEY-SMITH, J. The Knights of St John in Jerusalem and Cyprus, 1050–1310. London: Macmillan, 1995.
5. Charters of Corbie Abbey (Picardy) – Bibliothèque Nationale de France, séc. XII.
6. Archives départementales de l'Aisne e Somme – Inventários digitais medievais.
7. Base Mérimée / POP – Ministère de la Culture (França).
8. Surnamedb.com – Pain / Payne.

Variante	Frequência	Regiões Históricas	Ligação com Linhagens Nobres
Payne	Mais comum	Inglaterra, EUA	Várias origens
Paine	Comum	Inglaterra	Algumas origens
Payn	Antiga	Europa	Ramos notáveis
Paines	Rara	França, Brasil	Ramos específicos

